



## EDITORIAL

Nesta edição, finalizamos o volume 28 da Informação e Informação reunindo 19 artigos que exploram diferentes temáticas no âmbito da Ciência da Informação e áreas de interface. Apesar de alguns atrasos recentes nas edições, em um breve intervalo, a revista já estará disponível conforme o cronograma habitual.

No primeiro artigo deste número “*Metadada Authoring Model: describing information about context and provenance of disciplinary research objects*”, os autores Luís Fernando Sayão e Luana Farias Sales definem as funcionalidades e os níveis de qualidade dos padrões de metadados necessários para a gestão de dados de pesquisa FAIR.

Em seguida, no artigo “Acesso aos livros digitais em bibliotecas universitárias: diretrizes para um programa de competência em informação”, as autoras Eliane Dittrich e Daniela Spudeit apresentam diretrizes para construir um programa de competência em informação para melhorar o acesso aos livros digitais em bibliotecas universitárias.

Mauricio Torres de Matos e Marise Teles Condurú no artigo “Intersecções entre a Ciência da Informação e a Ciência de Dados: contribuições para os sistemas de informação governamentais”, exploram as relações entre Ciência da Informação e Ciência de Dados de modo a identificar possíveis aplicações em Sistemas de Informação Governamentais, relacionando essas intersecções com benefícios relacionados ao Governo Eletrônico.

No artigo “Depósito legal regional: uma análise das legislações brasileiras vigentes”, os autores Mariana Giuberti Guedes Greenhalgh e Carlos Henrique Juvêncio analisam as legislações regionais referentes ao depósito legal de obras em bibliotecas públicas.

Em “O ensino de documentos audiovisuais e iconográficos nos currículos de cursos superiores em Arquivologia no Brasil”, Noemi Andreza da Penha, Bruno Henrique Machado, Luiz Antonio da Silva e Telma Campanha de Carvalho Madio refletem sobre a formação do profissional arquivista e a abordagem proposta pela área quanto aos documentos audiovisuais e iconográficos nos arquivos.

Andrei Mouzinho Campos, Krishina Day Ribeiro e Leandro Cavalcante Lim, no artigo “Saúde e informação: direitos humanos, crise sanitária e a governança democrática”, refletem sobre o direito de acesso à informação e o direito à saúde, tomando como ponto de partida o caso emblemático da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental - ADPF 690, que tratou do direito de acesso à informação pública durante a pandemia de Covid-19.

Em seguida, no artigo “Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis (RDC-ARQ): conceitos, padrões e tecnologias” os autores Sânderson Lopes Dorneles, Renato Fernandes Corrêa e Daniel Flores analisam pesquisas relacionadas à repositório arquivístico digital confiável, explorando seus conceitos fundamentais no contexto da gestão arquivística de documentos, e examinando as especificações de requisitos para o seu funcionamento e avaliação da confiabilidade.

No artigo “O impacto das mudanças do X (Twitter) e a experiência do usuário”, Natalia Rodrigues Delbianco e Cecilio Merlotti Rodas apresentam um panorama geral da experiência de usuário com foco nas principais mudanças feitas no X (Twitter).

Em “Proposta de modelo para apresentação da informação acessível em tesouro implementado com a ferramenta Tematres”, Natalia Nakano, Rafael Logan de Souza Nobre, Mirele Carolina Souza Ferreira Costa, Marcelle Costal de Castro dos Santos e Milton Shintaku apresentam a proposta de um modelo de apresentação da informação acessível em tesouro implementado com o software Tematres, conforme orientações da *Web Content Accessibility Guidelines*, do e-MAG, além de outras fontes levantadas na literatura.

Barbara Amaral Baptista da Silva, Lourenço Costa, Roquemar de Lima Baldam e Thalmó de Paiva Coelho Jr. no artigo “Avaliação do *Enterprise Content Management* de acordo com os padrões arquivísticos internacionais de gerenciamento e preservação de documentos digitais”, analisam a conformidade dos sistemas de *Enterprise Content Management* (ECM), em relação aos padrões ISO 15489 e ISO 16363.

No artigo “*Cookies* como forma de coleta de dados em sites e a insciência do usuário”, os autores Daiane Marcela Piccolo, Elaine Parra Affonso e Ricardo César Gonçalves Sant'Ana identificam os possíveis *cookies* coletados pelos sites, a fim de demonstrar a opacidade presente na coleta desses dados,

principalmente em relação a quantidade e diversidade de *cookies*, incluindo os terceiros envolvidos nesse processo.

Em “Produção sobre Pós-verdade na Ciência da Informação: estudo realizado na BRAPCI”, Jonathas Luiz Carvalho Silva, Tércia Soares e Luciana Garcia abordam as produções científicas sobre pós-verdade no campo da CI por meio dos artigos armazenados na BRAPCI, visando à delimitação de categorias temáticas.

No artigo “Mediação, presente: arquivistas como mediadores da leitura”, as autoras Gisele Sousa e Raquel Santos analisam como os arquivistas vêm realizando as atividades de mediação da leitura e quais os documentos utilizados nessas práticas.

Em “Ampliando o campo teórico-sintético da Museologia: considerações teóricas da Museologia LGBTQIA+ para ancoragem epistêmica da Museologia Social”, Sérgio Rodrigues de Santana, Josemar Henrique de Melo, Eliane Epifane Martins, Lília Mara de Menezes e Ana Cleide Patrício de Souza delimitam e discutem três dimensões epistêmicas a partir dos estudos da Museologia LGBTQIA+, como propostas de fundamentação epistêmica da Museologia Social.

Aryadna Castro, Maria de Fátima Oliveira Costa e Luiz Tadeu Feitosa no artigo “Cultura e mediação cultural: análise da abordagem dos termos nos trabalhos apresentados no GT3 do ENANCIB (2017-2021)”, analisam os trabalhos indexados nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), por meio de um levantamento bibliográfico realizado no Grupo de Trabalho 3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação, em artigos que trazem os termos “cultura” e “mediação cultural”, a fim de verificar de que forma os autores estão abordando o assunto em Ciência da Informação, no período de 2017 a 2021.

Em “Vitrines tecnológicas virtuais: um estudo bibliométrico na literatura nacional no período de 2014 a 2021”, Elaine Brandt Pereira e Roberto Rivelino Martins Ribeiro mapeiam as publicações acerca da Transferência de Tecnologia (TT) e Vitrines Tecnológicas Virtuais (VTVs) mediante a realização de uma revisão sistemática de literatura (RSL) que contemple o estado da arte sobre o assunto.

No artigo “Interferência dos periódicos da área de gestão na determinação das publicações historicamente mais influentes da Ciência da

Informação e Biblioteconomia”, Gerson Pech e Catarina Delgado investigam a razão pela qual resultados inesperados foram gerados na determinação das publicações historicamente mais influentes (*landmarks*) de Ciência da Informação e Biblioteconomia (CI&B) da *Web of Science* (WoS).

Larissa Weber Umpierre e Fabiano Couto Corrêa da Silva no artigo “Infraestrutura de ciência cidadã e o conceito *media lab* para bibliotecas públicas: proposições de um modelo”, analisam a importância do conceito *media lab* como articulador de práticas de Ciência Cidadã em bibliotecas públicas, para que estas se estabeleçam como laboratórios de mediação do conhecimento, corroborem para a produção coletiva de conhecimento e instrumentalizem comunidades com recursos que facilitem a interação dos cidadãos comuns com a ciência.

Finalizamos este número com o artigo “Pesquisadores e Profissionais da Informação no Twitter (X): da conectividade à autoridade social”, Patrícia Pedri, Ronaldo Ferreira de Araujo e Natalia Rodrigues Delbianco investigam a visibilidade e o desempenho de pesquisadores e profissionais da informação no Twitter(X).

Ótima leitura!

Rogério Müller e Brígida Cervantes  
Editores da Informação & Informação